

A GRANDE BATALHA DA GABAROLICE

Adélia Carvalho

Numa época em que os bigodes frondosos e trajes extravagantes eram a última moda, a pequena vila fronteiriça de Sousel, situada a poucos quilómetros da fronteira entre Portugal e Espanha, era um local onde as rivalidades entre os dois países se manifestavam de maneiras estranhas e hilariantes.

Em 1662, um acontecimento notável ocorreu em Sousel, que até hoje é motivo de debates acalorados nas tabernas de ambos os lados da fronteira. Foi a Lendária Batalha da Gabarolice, que envolveu um castelo que acusava já necessidade de Restauração, como o nome da Guerra indicava.

A batalha em questão começou no início da manhã, com pausa para merenda; sardinhas fritas do lado português e tortilha do lado espanhol, e prolongou-se pela noite dentro.

Ao nascer do sol a batalha estava já resolvida. Os espanhóis, com o seu carácter exuberante e tendência para o exibicionismo, juraram de pés juntos que venceram a batalha com muita facilidade. Marcharam para o castelo, erguendo padrões coloridos e gritando Olé, Olé, Olé... e os portugueses, cheios de medo, renderam-se imediatamente. Afirmaram que conquistaram o castelo sem encontrar resistência e içaram a bandeira do reino de Espanha e Castela no topo das muralhas.

No entanto, rapidamente, perceberam que o castelo estava longe de ter a importância estratégica desejada, e riquezas nem vê-las. Perante tal desinteresse, abandonaram o castelo e voltaram para Espanha; com a certeza de dever cumprido e os bolsos vazios.

Por outro lado, os portugueses, conhecidos pela sua sagacidade e amor pelo teatro, descreveram a batalha de uma maneira completamente diferente. Segundo eles, foi uma vitória épica sobre um exército espanhol muito superior. Os portugueses alegaram que atacaram os espanhóis, pela calada da noite e que estes fugiram envergonhados para o lado castelhano da fronteira. Dizem que os espanhóis

deixaram para trás um banquete delicioso, repleto de tapas e paella, que os portugueses devoraram com entusiasmo após a batalha, chamando-o de "Restauração dos Sabores".

Afinal, quem venceu a Batalha da Gabarolice? O castelo caiu nas mãos dos malvados espanhóis ou os fortes e corajosos portugueses defenderam-no com honra e resistiram ao colosso exército, expulsando-os para a sua fronteira? A verdade, como muitas vezes acontece na história, pode estar nalgum lugar entre as versões das duas partes. Talvez os espanhóis tenham ocupado o castelo temporariamente, mas tenham sido gentilmente persuadidos, ao jeitinho português, a deixá-los em paz. Afinal somos todos hermanos, e tapas, só no prato.

E o mais surpreendente é que não há relato de feridos nem de mortos, nem do lado português nem do lado espanhol. Alguns dizem que os soldados aproveitaram a batalha para trocar receitas de paella e de bacalhau. Foi o que ficou para a posteridade.

A Batalha da Gabarolice é agora lembrada com uma pitada de humor e exibicionismo por ambas as fronteiras. E enquanto a divulgação continua nas tabernas, uma coisa é certa:

Gabarolice sempre será um lugar onde a rivalidade entre espanhóis e portugueses é tão colorida e misteriosa quanto as suas próprias histórias. E nunca se conhece o vencedor.